

24h*

EM 2019, SERÃO INVESTIDOS R\$ 150 MILHÕES
NA PROTEÇÃO DE 250 ÁREAS EM SALVADORObras foram
concluídas nas
ruas Henrique
Marques e do
Ocidente

FOTOS DE MAX HAACK / SECOM-PMS

O prefeito ACM Neto inaugurou, ontem, duas obras de contenção de encosta na comunidade do Marotinho, no bairro de Bom Juá. "Esta é uma das áreas mais simbólicas da tragédia de 2015, porque foi aqui, na Rua Henrique Marques, que desabou a primeira encosta", disse ele, ao fazer referência às fortes chuvas que deixaram quatro mortos na região.

O gestor reafirmou o compromisso da prefeitura com a comunidade. "Desde 2015, fizemos diversas contenções de encosta, aplicações de geomantas na cidade, construímos posto de saúde no Marotinho, além de estarmos reconstruindo a escola municipal aqui", destacou Neto, que também entregou a contenção de encosta na Rua do Ocidente, na mesma comunidade.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), as obras de contenção da encosta da Rua Henrique Marques abrangem uma área de 917 m². Foram utilizadas técnicas de cortina atirantada e solo grampeado, além de aplicação de gramado, reconstrução da escadaria e aplicação de guarda-corpo. O investimento foi de R\$ 3 milhões, com recursos da prefeitura.

Já a Rua do Ocidente teve a encosta de 680 m² contida através da aplicação da téc-

Comunidade Protegida



Desde 2015, fizemos diversas contenções de encosta, aplicações de geomantas na cidade e construímos posto de saúde no Marotinho ACM Neto

Prefeito de Salvador, sobre os investimentos

nica de solo grampeado e investimento de R\$ 2,2 milhões, por meio de recursos do Ministério da Integração.

O líder comunitário Rodrigues Barbosa, 36 anos, morador do Marotinho desde criança, declarou que a contenção de encosta é uma obra que vai trazer felicidade e tranquilidade à população do bairro. "A gente sofre

muito com as chuvas e quem mora em área de risco vai poder dormir mais aliviado".

Ele também disse que a chuva ainda castiga a comunidade. "Um dos grandes problemas do Marotinho é o alagamento. Quando chove forte, as ruas ficam alagadas, e a água acaba invadindo várias casas. É gente que já tem pouco, perden-

do tudo", lamentou ele.

"Mas só de imaginar que não vamos mais sofrer com desabamento já é uma bênção", disse dona Magali Regina Bispo, 51 anos, uma das que perderam a casa durante a tragédia de 2015. Desde então, ela mora no bairro com ajuda do Programa Aluguel Social, da gestão municipal. "O valor me ajuda

muito, mas eu sinto falta de ter a minha própria casa".

O prefeito ACM Neto fez um apelo à população do Marotinho e de outras áreas de risco da capital baiana. "Eu peço, por favor, que assim que as fortes chuvas começarem, se a pessoa for moradora de área de risco, saia de casa, procure a ajuda da prefeitura, porque a gente vai oferecer alternativas, como o Aluguel Social ou outra moradia", declarou.

Desde 2013, a prefeitura realizou a contenção de 64 encostas, com investimento de R\$ 76,4 milhões. Outros 13 equipamentos estão com obras em execução, no valor de R\$ 30,4 milhões.

Já a aplicação de geomanta aconteceu em 152 áreas de risco da capital, com investimento de R\$ 14 milhões. Utilizada na cidade desde 2016, a tecnologia consiste na proteção das encostas através do revestimento composto de PVC e geotêxtil. Além disso, a prefeitura realizou a colocação de lonas e limpeza das encostas, em ações executadas pela Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb).

"Em 2019, serão investidos R\$ 150 milhões e vamos chegar a 250 áreas protegidas", disse o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura, Bruno Reis.

YASMIN GARRIDO, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER